



Mural: Sem título

Autores: Coletivo Pinte e Lute e 1ª Acadêmica de Artes Visuais

Período de confecção: 01 a 02 de novembro de 2019

Técnica: Grafite

Dimensões: (A) 11,87 m de largura por 3,29 m - 4,32 m de altura. (B) 3,45 m de altura por 2,40 m de largura

Localização: Parede externa do Departamento de Artes Visuais (CEART), na entrada do departamento, no muro da rampa de acesso para o ateliê de pintura.

Trajatória: O mural foi produzido em novembro de 2019, em parceria da 1ª Acadêmica de Artes Visuais e do Coletivo Pinte e Lute. O mural é um símbolo das lutas e reivindicações estudantis, também sendo uma denúncia contra o assédio sexual dentro da universidade. No período em que o mural foi feito, ele não estava na entrada do Departamento de Artes Visuais. A mudança de entrada ocorreu tempos mais tarde, dando maior destaque à obra. O mural foi realizado em cima de outras obras e pichações, elementos que estão incorporados na obra.

Em 2022, o mural estava com sujidade generalizada e com esmaecimento de suas cores, e em dezembro do mesmo ano o mural passou pelo processo de restauração. A restauração do mural foi realizada de maneira coletiva entre os participantes do Workshop de preservação de Arte Urbana do CEART e a restauradora Prof.Dra. Márcia Regina Escorteganha. Foi realizado processo de restauração do mural da seguinte forma: foi iniciado pela higienização da obra e entornos (foram retiradas as plantas, banco e tanque de lavar roupas, elementos que estavam em frente à obra, obstruindo a visão da mesma); seguindo pela aplicação de (solução hidrorrepelente); por fim, foi realizada a repintura de pontos específicos da obra, tais como, o fundo preto e vermelho, contornos, cabelo e dentes de duas personagens diferentes retratadas na obra, e adição de dreno de cascalho. Em novembro de 2024, o mural passou por mais uma

intervenção, desta vez, conservação preventiva, onde foi realizada a sua higienização e aplicação de hidrofugante (solução hidrófuga).

Descrição: Mural com fundo preto, dando destaque a três pessoas. A mulher mais à direita é a funcionária terceirizada homenageada, dona Noeli, usando crachá e segurando uma vassoura. Mais à esquerda encontra-se uma mulher negra com uma faixa verde de direito à escolha, referente ao aborto; ela está segurando um balde e pincel, como se colasse os lambe-lambes na parede. No meio, está representada uma pessoa negra e surda, verbalizando através dos sinais, com o cabelo nas cores azul, rosa e branco, em alusão à bandeira trans. De modo geral, o mural retrata figuras marginalizadas dentro da universidade. À direita das figuras está uma bandeira com a seguinte frase: "NÃO BASTA ENTRAR | É PRECISO PERMANECER", acima de pneus em chamas; ao lado destes está escrito "lutar nas ruas" e "contra os ataques na educação". O mural reflete as lutas e protestos que faziam parte do movimento estudantil da UDESC na época. À esquerda do mural está o símbolo e o nome do coletivo, "PINTE LUTE", abaixo está o registro de obras mais antigas, preservadas abaixo dos estênceis, nestes estão escritos: "As mulheres da UDESC nunca mais serão silenciadas!" e "UDESC as minas estão de - olho O QUE VAI ACONTECER?". Por fim, ao lado esquerdo da porta de entrada do departamento, está um punho erguido sobre o fundo vermelho segurando um lápis, um pincel e uma chave de boca.

Condições: Em novembro de 2024, foi realizada a conservação preventiva do mural e, em abril de 2025, ele se encontrava em bom estado de conservação.

Observações:

Sistematização: Luiz Felipe de Souza Borges dos Santos (UDESC / FAED), 14 de abril de 2025.

Referências:

GIRASSOL, Mariah. **Entrevista com Mariah** (Entrevista concedida a) Luiz Felipe de Souza Borges dos Santos. Florianópolis, setembro de 2024.

C.A. das Artes Visuais UDESC. Sem título. Florianópolis: In: Instagram, 2019. Disponível em: https://www.instagram.com/caavudesc/p/B4iyXTSgTVd/?img_index=1 . Acesso em: 15 de abril de 2025.

Referência imagem:

Registro fotográfico de Luiz Felipe de Souza Borges dos Santos, 24 de março de 2025.